

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 27ª SESSÃO DO 02º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2016.

Aos onze dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezesseis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e cinquenta minutos, o Senhor Presidente em exercício, Vereador Roni Medeiros, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Segundo Secretário, Vereador Pastor Sebastião, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Não havendo ata, correspondência e expediente, registre-se que conforme deliberação da Mesa Diretora, o Senhor Presidente passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 02870/16 do Vereador Ronaldão. O Projeto foi aprovado com 15 votos. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 04010/16 do Vereador Ronaldo Ramos. O Projeto foi aprovado com 15 votos. Indicações nºs.: 04118/16 do Vereador Gilda Beatriz e 04122, 04123 e 04124/16 do Vereador Ronaldão. Todas as indicações foram aprovadas. O Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o Vereador inscrito. **1) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Relatou que na última quinta-feira, recebeu uma denúncia de que alguns funcionários da Escola Municipal Paulo Freire, entrariam em greve, pois não estavam recebendo seu pagamento. Disse que em visita ao local, constatou a veracidade dos fatos e encaminhou um ofício para a secretária de educação, no intuito de que o problema fosse solucionado. Dito isso, agradeceu as partes envolvidas, pois o problema foi sanado já que o pagamento foi feito. Contudo, destacou que foi preciso denunciar a situação para que o problema fosse resolvido, uma vez que os funcionários estavam há meses sem receber. Disse também ter ficado preocupada, pois trata-se de uma escola que atende crianças com necessidades especiais, que precisam desses monitores. Destacou ainda que o local conta com somente uma cuidadora, e lembrou que os cuidadores aprovados por concurso ainda não foram chamados. Outro assunto abordado pela vereadora, refere-se a saúde no município. Disse ter recebido em seu gabinete uma grávida, cuja gravidez é de alto risco em decorrência de diabetes, preocupada, pois o Hospital Alcides Carneiro não possui o glicosímetro, tão pouco as fitas glicêmicas. Dito isso, a vereadora solicitou que a comissão de saúde desta Casa apure tal denúncia, pois tal problema não pode ocorrer dada a importância desse material. **2) PASTOR SEBASTIÃO, DO PSC** - Subiu à tribuna cumprimentando a Presidência, demais Vereadores presentes e os que assistem pelos meios de comunicação. Iniciou falando a respeito de uma fala da Vereadora Gilda Beatriz na última sessão desta Casa. Esclareceu que algumas pessoas não entenderam a referida fala, pois, a Vereadora Gilda referindo-se ao não êxito deste Vereador na reeleição, disse que Deus o queria na Igreja. Citou alguns membros da Igreja Quadrangular que além de pastores, estão na política. Disse

1



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

que apesar de ter entendido o que a Vereadora Gilda quis dizer, algumas pessoas não entenderam e pediram que este Vereador desse uma resposta a mesma. Dito isso, o Vereador saudou em especial seu amigo Xitão e mais uma vez parabenizou os Vereadores que foram reeleitos. Agradeceu e encerrou a sua fala. **3) THIAGO DAMACENO, DO REDE E DO GOVERNO** - Iniciou sua participação com as saudações de costume. Disse subir a tribuna para manifestar sua indignação em relação as ultimas ações tomadas pelo Vereador Paulo Igor. Disse que na ultima semana já havia se manifestado em relação a fala do vereador supra citado, quando este disse que o Hospital Alcides Carneiro, servia a mesma comida por dias. Declarou que agora sobe a tribuna para falar sobre a fiscalização que o vereador fez ao referido hospital, e sobre o vídeo que o vereador, fez para atacar e denegrir a imagem do hospital. Disse ser mentirosa as afirmações do vereador de que os banheiros são imundos, assim como sua fala sobre a alimentação e falta de atendimento. Disse que não poderia deixar de se manifestar, pois, conhece a realidade daquele hospital, já que passou os últimos 4 anos, acompanhando o que estava sendo feito pelo governo, diferentemente do vereador Paulo Igor, o qual ele não se recorda de ter visto no hospital. Declarou que o hospital ora em questão é reconhecido pela população como um hospital de excelência, que presta um bom serviço. Afirmou estar certo de que as pessoas estão vendo que tais declarações fazem parte de uma trama política. Questionou até que ponto vai a sujeira e a mentira dentro deste processo eleitoral, dizendo ainda que este é o exato retrato da velha política. Razão pela qual em seu ponto de vista, quase 40% da população deixou de votar. Ainda sobre os comentários do Vereador Paulo Igor, disse que a tentativa de denegrir a imagem do hospital, também é uma tentativa de denegrir a imagem dos seus funcionários, pois quando ele diz que o hospital não tem um cardápio variado, ele atinge aos funcionários da cozinha, nutricionistas e direção. Disse não se lembrar do vereador Paulo Igor ter subido a tribuna para criticar o hospital no final de 2012, quando o mesmo encontrava-se em situação precária, com a UTI fechada em decorrência de uma bactéria. Disse ainda que o Vereador Paulo Igor, distorceu as palavras da Diretora do Hospital, fato que a levou a publicar uma nota de repudio em relação as declarações do vereador. Questionou se isso foi feito pelo fato da diretora ser mulher e se o quadro do PMDB, conhecido por agredir mulheres está fazendo escola. Novamente, disse que subiu a tribuna para mostrar sua indignação com as declarações do vereador ora mencionado, e principalmente por saber e respeitar o valor de cada funcionário do hospital, e da diretora do local, que em seu ponto de vista vem trabalhando incansavelmente há 3 anos e 10 meses, para fazer do hospital um local de excelência que, hoje, conta com uma nova maternidade, pediatria e albergues para que as mães possam esperar por seus filhos que estão na UTI Neonatal e que sobre tudo atende a população. Por fim, disse que o governo dá respaldo e apoia a direção do Alcides Carneiro e que reconhece o valor de todos os funcionários do hospital, assim como a população petropolitana também reconhece e declarou que a população tem um hospital público e de excelência e que

2



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

sempre irá defender as boas práticas políticas, de saúde, de gestão e acima irá sempre defender a verdade. **4) JORGE MARTINS, DO PSB** – Saudou a presidência, demais Vereadores e quem assiste pelos meios de comunicação. Iniciou sua fala dizendo que há muito tempo não faz uso da tribuna e passada a eleição não poderia deixar de parabenizar os Vereadores que obtiveram ou não êxito. Agradeceu seus eleitores por seus 2406 votos. Dito isso, o Vereador falou a respeito da fala do Vereador Anderson Juliano e disse que não dá para entender o que estão tentando fazer nesses últimos dias na cidade, pois antes reclamavam da Saúde no município e agora que voltou a sua normalidade estão querendo criar problemas dentro do Hospital Alcides Carneiro. Afirmou que o HAC, independente de quem esteja governando a cidade, é um legado que vai ficar e é um hospital de referência. Lamentou que na ânsia de vencer uma eleição, algumas pessoas começam a “jogar no ventilador” coisas absurdas. O Vereador referiu-se a quem acompanha a sessão e alertou que Petrópolis não merece isso. Referiu-se a Vereadora Gilda parabenizando-a pela vitória nas eleições e a aconselhou para aproveitar este momento e repensar onde está, pois, a Vereadora é muito maior que isso. Destacou ainda que com todas as mazelas do Estado e da União, Petrópolis está caminhando. Ressaltou que Petrópolis não merece o 15, que é PMDB, partido este que acabou com o Estado e o país. Agradeceu e finalizou sua fala. **5) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** – Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. Primeiramente abordou a transparência no serviço público e lamentou que muitas vezes tenha sido impedido de realizar seu trabalho, pois o Prefeito de Petrópolis não respeita o Legislativo e ainda usa e abusa desta Casa. Falou sobre a perseguição que o referido senhor fez com este Vereador para lhe tirar do pleito. Disse que em relação ao Hospital Alcides Carneiro, houve uma melhora, visto que o recurso recebido quadruplicou. O Vereador falou a respeito de um requerimento de informação que fez em julho deste ano questionando ao Prefeito quantos profissionais estão lotados no HAC por categoria profissional, vínculo empregatício, forma de contrato, valor de vencimento por categoria profissional e escala de trabalho e gastos com recursos humanos do SEHAC em 2015. Leu um trecho da resposta do Prefeito, que repassou as informações da Secretaria de Saúde, através do Secretário: “ Em resposta ao seu ofício nº 056/16, vimos pelo presente esclarecer que tais informações deverão ser solicitadas diretamente ao Serviço Social autônomo do HAC. O Vereador contou que foi solicitado mais dez dias de prazo para a resposta e o Hospital respondeu que: “por se tratar o SEHAC de uma instituição de caráter privado contratado pela Secretaria de Saúde por interveniência do município de Petrópolis para a operacionalização da gestão das atividades prestadas no HAC, o mesmo não se enquadra nos preceitos estabelecidos no Inciso 6º, do § 1º, do Artigo 55. Desta forma solicitamos que os pedidos efetuados no ofício com referência sejam encaminhados ao gestor público ora contratante”. O

3



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Vereador lamentou tal conduta em seus requerimentos de informação e solicitou ao Líder do Governo, Vereador Thiago Damaceno, que possa dar um encaminhamento a esta questão. Disse que é constante a prática deste Governo de não responder seus requerimentos, como por exemplo, quando solicitou a cópia das atas das reuniões do Conselho Administrativo do SEHAC de janeiro de 2015 até o presente mês, cópia do contrato do hospital e outros. Lamentou o fato, pois dificulta este legislador de exercer seu mandato e afirmou que em momento algum quer levar esta discussão para o lado político. Disse que isso é trabalho técnico, de transparência e legalidade. Lamentou ainda que algumas vezes haja uma prática no Plenário de se jogar uns contra os outros e que a política se baixe a este nível. Comentou a respeito da fala do Vereador Jorginho Banerge, que pouco fala nesta Casa e apenas próximo ao pleito da eleição se posiciona na tribuna, deixando a Vereadora Gilda em uma situação de melindre, dizendo que a mesma caminhou sozinha, mas é de conhecimento que o partido deu total apoio às suas candidaturas. Afirmou que se foram vitoriosos foi porque a população entendeu que os mesmos trabalharam e fiscalizaram e ressaltou que nesta Casa não representará Governo e sim a população. Almejou que até o dia 30 possa haver um bom nível de debate na Casa, pois a Democracia se vence debatendo dignamente, francamente e seriamente e não difamando ou criando boatos, pois a verdade sempre irá prevalecer e vencerá. Finalizou sua fala dizendo que se possa fazer uma campanha e uma eleição limpa para que a população de Petrópolis escolha o melhor e um novo caminho. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Pastor Sebastião assumiu a presidência da sessão. **6) MAURINHO BRANCO, DO PP** – Saudou ao Presidente e aos demais Vereadores, bem como a todos os presentes e os que assistem em casa pelo canal 98. Primeiramente, parabenizou o jornal Tribuna de Petrópolis, pelos seus 114 anos de existência. Em seguida, falou a respeito da realização da corrida Night Run que deixou o distrito de Itaipava em um verdadeiro caos. Indagou a secretária de esportes e ao Presidente da CPTRANS, como liberaram tal evento, acrescentando que os corredores não tiveram qualquer segurança. Destacou a ocorrência de agressões e disse que estava tudo muito confuso, além dos que carros e motos transitavam em meio aos participantes do evento. Disse que para a realização desse tipo de evento é preciso antes se reunir com os empresários e comerciantes do local para discutir sobre o assunto. Destacou que só não aconteceu uma tragédia no local, porque Deus não permitiu. O vereador esclareceu que é a favor da realização desse tipo de evento, contudo, disse ser preciso ter um horário adequado e sem que atrapalhe a vida das outras pessoas. Por fim, reforçou seu pedido a secretária de esportes, assim como o presidente da CPTRANS e ao conselho municipal de esportes para que revejam essa ação. **7) LUIZINHO SORRISO, DO PSB** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Primeiramente falou sobre os 45 dias de campanha, onde andou por quase toda a cidade. Disse que o mais ouviu, de forma muito espontânea da população, foi sobre os avanços na área da Saúde no

4



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

município, principalmente em relação ao HAC e a manutenção das UPAs. Falou a respeito da dívida de cerca de onze milhões do Município com o Hospital Santa Teresa e questionou o fato de que se o Estado pagasse cerca dos 50 milhões de reais que deve aos cofres do município, se essa dívida já não teria disso quitada. Afirmou que sobre essa dívida do Estado com Município não ouve ninguém falar nada e ressaltou ainda que se não fosse o Prefeito Rubens Bomtempo as UPAs teriam sido fechadas. Afirmou que ainda há muito que melhorar, porém, por mais que se façam investimentos é difícil mensurar, pois a demanda aumenta cada vez mais. O Vereador destacou a situação da constante vinda de pacientes dos municípios vizinhos para serem atendidos nesta cidade. Passou a falar sobre a Reforma Educacional. O Vereador entende que fazer uma reforma desta não é por medida provisória e sim discutindo amplamente com os envolvidos. Lamentou que o Governo Federal atual mostre que está na contramão do que a sociedade deseja e espera. Agradeceu e encerrou. **8) ANDERSON JULIANO, LÍDER DO PSDC** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Primeiramente parabenizou seus pares que foram reeleitos e afirmou que sentirá muita saudade de fazer uso da tribuna desta Casa. Disse que convive com os demais vereadores há muito tempo e sempre teve o Vereador Thiago Damaceno como uma pessoa muito inteligente e capaz, porém, compara a proximidade com o 40 com uma febre muito alta, onde a pessoa começa a delirar e não sabe mais o que é real e o que é imaginário. Disse que quando o referido Vereador compara o Hospital Alcides Carneiro com os melhores hospitais privados do país, só pode estar falando da portaria do hospital. Disse que o debate hoje em questão é se o Sr. Rubens Bomtempo é Prefeito da cidade e quer continuar, ou se quer ser diretor do HAC, pois não fala de outra coisa. O Vereador afirmou que a razão disso é o fato do Prefeito não ter trabalhado e possuir uma equipe velha que não se renova, não busca inovação e nem parceria. Referindo-se a fala do Vereador Jorginho a qual diz que o Estado está quebrado, mas a cidade está andando, afirmou que anda sim, mas a passos de caranguejo. Ressaltou que hoje em dia é colocado como se o pagamento dos salários em dia fosse algo grandioso e revolucionário. Destacou que a base de arrecadação do município nunca foi royalties e o Prefeito Rubens Bomtempo é useiro e vezeiro em endividar os cofres públicos. Recordou quando o Sr. Leandro Sampaio deixou a Prefeitura a dívida era de cerca 40 milhões de reais e após oito anos, quando o Sr. Rubens deixou a Prefeitura, a dívida chegou a duzentos e cinquenta e cinco milhões de reais. O Vereador disse que ao fim do mandato do referido senhor no final deste ano, estima-se que essa dívida chegue perto de meio bilhão de reais. Lamentou que o Prefeito Rubens Bomtempo não respeite a legislação e não realiza pagamento de encargos tributário. Citou as recorrentes reclamações que esta Casa recebeu de servidores públicos que receberam carta de cobrança da Caixa Econômica, pois o Sr. Rubens Bomtempo não pagou o empréstimo consignado. Disse que a única discussão que é feita é sobre o HAC e quando se fala em Saúde Pública apenas citam o referido hospital, enquanto que em outros postos de saúde

5 -



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

faltam médicos e medicamentos, além de terem sido fechadas a urgência do HMNSE e a Pediatria do Pronto Socorro do Alto da Serra. O Vereador afirmou que a discussão deve ser mais ampla, pois quem vencer a eleição não irá apenas tomar conta do HAC e sim gerar empregos na cidade, discutir a questão do desenvolvimento econômico e social, trazer empresas para Petrópolis, discutir questões como a Rua Teresa, bem como o trânsito, transporte e mobilidade urbana. Falou sobre a questão dos cinquenta milhões do PAC da mobilidade que foi perdido e nada é falado a respeito disso. Ainda sobre o HAC, informou que o ex-prefeito, Paulo Mustrangi, colocava vinte e cinco mil reais no hospital e agora, no Governo atual, esse valor passou a ser de setenta e cinco milhões de reais. O Vereador falou sobre a falta de informações fornecidas nos requerimentos e afirmou que o referido hospital mais parece um avião, pois tem uma caixa preta que ninguém consegue colocar a mão. Afirmou ainda que espera que o próximo Governo que entrar coloque luz e investigue o que ocorre naquele local, ou permanecerá tudo na mesma ciranda. Destacou o mesmos. Lamentou que a cidade esteja andando para trás e que tenha tido um governo pífilo e de uma gestão extremamente temerária. O Vereador falou sobre a questão de o Prefeito Rubens Bomtempo estar pagando os salários em dia e explicou que algumas cidades tinham os royalties e os negócios do petróleo como base de seus orçamentos, porém em Petrópolis a média anual era de vinte milhões de reais vinda dos royalties e caiu para oito milhões de reais em um orçamento de novecentos e oitenta milhões de reais. Dito isso, o Vereador passou a falar sobre a questão da Educação. Disse que algumas diretoras de escolas estão ficando com seu nome sujo, pois são presidentes da associação que administra a escola e que recebe verba do PGDREM. Disse que o Prefeito não está repassando tal verba e isso gerou dívidas em várias áreas. A respeito da merenda escolar, o Vereador citou as fotos postadas nas redes sociais pela Secretária de Educação de refeições nas escolas e acha que a mesma deve ter ido ao restaurante Majórica e tirado tais fotos. Disse que hoje conversou uma professora no centro da cidade e em sua escola, com cerca de mil alunos, a refeição é arroz, feijão e pepino. Lamentou que na escola também funciona o EJA, educação para jovens e adultos, e após um dia de trabalho, os alunos vão para a escola e nem uma proteína tem no jantar. Agradeceu encerrou sua fala. **9) OSVALDO DO VALE, LÍDER DO PSB** – Subiu à tribuna saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como os presentes e os que assistem pelo canal 98. Inicialmente disse que não poderia deixar de tecer alguns comentários sobre a visita realizada pelos Vereadores Paulo Igor e Silmar Fortes, ao Hospital Alcides Carneiro. Relatou que em conversa com sua filha, que trabalha no hospital, esta reclamou muito em relação aos vereadores. De acordo com ela, eles desqualificaram todos os servidores do local. Disse que em seu ponto de vista, todos os petropolitanos que dependem do referido hospital, sabem da qualidade que o hospital hoje oferece e que muito embora todos queiram que esse serviço seja oferecido da melhor forma possível, com o atual momento que o país atravessa, o atendimento está sendo realizado da melhor maneira possível. Declarou ainda que se for feita uma

6



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

comparação entre o hospital Alcides Carneiro e hospitais de cidades vizinhas, o mesmo ainda presta um serviço de qualidade, sendo possível observar que pessoas de outras cidades vêm até a cidade para ser atendido. Disse entender que todo esse embate decorre do momento político e concordou com a fala do Vereador Thiago Damaceno que disse que poucas vezes viu candidatos no Hospital. Disse que em seu ponto de vista, essa insatisfação vem de pessoas que muito embora tenham tido a oportunidade de fazer algo pela cidade, nada fizeram. Referindo-se ao candidato Bernardo Rossi, disse que este foi o Deputado estadual mais votado e que esteve a frente da Secretaria de Habitação, mas que não conseguiu pagar o aluguel social. Disse ainda que em seu ponto de vista o referido candidato, não está preparado para ser prefeito de Petrópolis. Disse estar certo de que os 40% dos eleitores que não compareceram as urnas, desta vez irão comparecer para não permitir que pessoas que estão tentando ganhar as eleições com mentiras, venham a lograr êxito. Relatou que os problemas dos governos Federal e Estadual, afetam diretamente o município, mas que o município está sendo governado por uma pessoa que ama Petrópolis. Disse confinar nas pessoas e que tem fé em Deus que a cidade continuará a ser governada por uma pessoa que gosta da cidade e que não olha tão somente para o próprio umbigo. Relatou que nos últimos dias foi possível ver um derrame de dinheiro na cidade, mas que esse dinheiro acabou. Por fim, disse que o candidato Bernardo Rossi não coloca a sigla do seu partido para não ser comparado a ele. **10) PAULO IGOR, DO PMDB** - Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como todos os presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Disse subir à tribuna, pois, notou que sua visita ao Hospital Alcides Carneiro, gerou grande incomodo aos vereadores da base do governo. Relatou ter visto um vídeo no qual o secretário de saúde, juntamente com o sobrinho do secretário de fazenda, e também funcionário da secretaria de saúde, em um ato de desespero, falam sobre a visita em questão. Esclareceu que, diferentemente do vídeo feito pelo secretário de saúde, o vídeo desde vereador ainda encontra-se no ar, e desafiou a base do governo a tentar apontar uma frase se quer em que ele tenha sido desrespeitoso. Afirmou que o atendimento no local é muito positivo e que todos os funcionários cuidam dos pacientes com muito carinho. Ressaltou ter sido reeleito para representar a população, diferentemente do secretário de saúde, cujo cargo é uma mera indicação. Relembrou que o atual secretário de saúde já obteve um cargo em comissão na gestão do ex-prefeito, Paulo Mustrangi. Afirmou ainda que o nepotismo nessa gestão é comum, uma vez que o Senhor Ricardo Patuleia é sobrinho do secretário de fazenda e a própria primeira dama é chefe de gabinete do prefeito. Em seguida, reafirmou que em momento algum foi desrespeitoso com os funcionários do hospital e que tão somente foi até o local com o intuito de averiguar algumas denúncias que recebeu. Relatou ter escutado a fala do Vereador Thiago Damaceno, em que ele tenta confundir a cabeça do eleitor, falando sobre política nacional problemas de outras cidade e disse ser preciso falar sobre os problemas da cidade. Enfatizou que Petrópolis, já foi um exemplo para todo o país, mas que

7



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

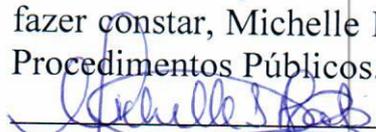
atualmente se encontra afundada em uma crise. A exemplo disso, citou o grande número de lojas fechadas na rua Teresa. Esclareceu que, muito mais do que a reforma da portaria de um hospital, a população quer emprego e dignidade. Destacou que durante sua visita no hospital, indagou a diretora do mesmo sobre o atendimento de urgência e emergência. Disse que obteve como resposta que a urgência e emergência no local é referencial. O vereador então declarou que em seu ponto de vista, o hospital deve funcionar de portas abertas para atender as urgências e emergências, acatando desta forma a determinação da justiça, mas, no entanto, até o presente momento o prefeito vem tão somente recorrendo desta decisão. Além da questão do atendimento de emergência, o vereador falou sobre as cirurgias eletivas, como a de vesícula por exemplo. Tendo a diretora confirmado que a capacidade de atendimento semanal não chega a metade da demanda, razão pela qual os pacientes esperam cerca de 8 meses para a realização da mesma. Enfatizou que não adianta reformar a portaria do hospital e ter a maternidade funcionando bem, se as outras áreas do hospital não funcionam. Ressaltou ainda que a cidade em um todo precisa funcionar. Disse ser um absurdo que os postos de saúde estejam sem médicos, e que para conseguir remédio ainda que munido de mandado judicial seja um sacrifício. Dito isso, o vereador disse que em sua opinião a Secretaria de Saúde, deveria ser formada por técnicos da área. No entanto sua atual formação é totalmente política, haja vista que o diretor administrativo financeiro, é o irmão do presidente da COMDEP, por exemplo. Disse que dessa forma, fica impossível a cidade se desenvolver. Esclareceu ainda que todo esse dinheiro é pago pela população e que como vereador, não faz mais do que sua obrigação de fiscalizar sua aplicação. Ressaltou que o prefeito levanta troféu de coisas simples, como se fossem grandes feitos, quando na verdade, ele está tão somente administrando o dinheiro da população. Outro assunto abordado pelo vereador refere-se a uma denúncia que recebeu acerca de uma possível fraude no processo de contratação das OS para a administração das UPAS. Disse ter chegado ao seu conhecimento que o Senhor Ricardo Patuleia, através de outros funcionários, está manipulando o processo para que só a Cruz Vermelha possa participar. Declarou que está preparando um requerimento de informação para que esta Casa receba a cópia de inteiro teor do processo para poder analisar a referida denúncia. Sobre as dívidas do município, assunto abordado por alguns de seus pares. Disse que tais comentários procedem. Esclareceu que na área de saúde, por exemplo, o município deve só ao Hospital Santa Teresa, cerca de 11 milhões de reais. Além do Hospital Clínico de Correias, cuja dívida chega a quase 5 milhões de reais e dos laboratórios que prestam serviço para prefeitura. Ainda sobre o tema, ressaltou que vem tentando a retomada da obra da reforma quadra no Morin, uma vez que 50% do valor já foi depositado pelo governo federal, no entanto o empreiteiro não retomou a obra, pois, ainda não recebeu pela obra realizada na unidade básica de saúde do Bairro Independência. Em seguida, falou sobre as cartas de cobrança que funcionários do município estão recebendo em decorrência do não pagamento dos empréstimos consignados, já que o valor vem sendo descontado do

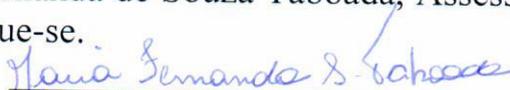
8



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

contra cheque, porem, não está sendo repassado. Ressaltou também que o INSS dos funcionários da COMDEP não está sendo pago assim como o FGTS não está sendo depositado. Destacou que a fala dos vereadores Thiago Damaceno e Osvaldo do Vale, não condiz com a realidade das quase 800 pessoas que aguardam há meses por uma cirurgia, ou com a das pessoas que vão para a fila as 4 da manhã, para conseguir marcar uma consulta com um médico especialista. Em seguida o vereador destacou que no dia anterior, o prefeito teve mais dois de seus processos, transitado em julgado, sendo o primeiro o que resultou no sequestro de mais de 500 mil reais de sua conta, e o segundo de mais de 1, 5 milhão de reais. Destacou que sabendo desse resultado, o prefeito retirou todos os seus bens de seu nome e passou para o seu filho. Por fim, disse que continuará exercendo seu papel de fiscalizar o governo, e lembrou que vem fazendo isso ao longo de seu mandato, e esclareceu que não trabalha como o atual governo que utiliza-se da máquina pública e dos seus mais de 600 cargos comissionados para tentar ludibriar o eleitor. Destacou que espera que 2017 seja um ano muito mais prospero e verdadeiro para a população. Registre-se que o Vereador Roni Medeiros assumiu a presidência da sessão. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra passou **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezenove horas e vinte minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia dezoito de outubro de dois mil e dezesseis, às 16 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Michelle IorioPlatz e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.


Michelle IorioPlatz


Maria Fernanda de Souza Taboada

